



José Lourenço

First Things First

Trata-se de uma pequena história sem quaisquer preocupações de rigor científico. Dá para rir um pouco e pensar também.

Fulano de tal começa a sentir progressivamente zumbidos na cabeça e campainhas nos ouvidos. Acaba por ter de ir ao médico apresentar as suas queixas que aumentam de dia para dia. Segue-se um rol de exames, a que não corresponde nada de anormal.

Nova consulta noutro médico especialista. História contada e recontada. Hipertensão intracraniana que quase sempre indica problemas médicos graves? Nada de conclusivo.

Mais outra consulta. Possível ruptura da pele que forma o tímpano e que pode ser provocada por vários motivos? Feitos outros exames, a possibilidade também é excluída.

O calvário de fulano de tal continua e aumenta.

Médicos e mais médicos e sempre aqueles zumbidos na cabeça e campainhas nos ouvidos.

Os dois próximos anos são passados a identificar os sintomas com:

- Cérebro
- Coração
- Dentes
- Esófago
- Esqueleto
- Estômago
- Faringe
- Fígado
- Glândulas Salivares
- Intestino Delgado
- Intestino Grosso

- Laringe
- Pâncreas
- Pulmão
- Rins
- Sangue
- Traqueia
- Vesícula Biliar

E sempre na mesma com aqueles zumbidos na cabeça e campainhas nos ouvidos.

Fulano de tal sente-se perdido, depois de tantas análises, exames, operações e transplantes já é só uma pálida imagem do homem que sempre se prezou de ser. Honesto, trabalhador, fiel aos seus princípios com hábitos, rotinas...

Tendo vivido sempre uma vida austera, decide, perante a proximidade da morte, fazer coisas que nunca tinha feito. Viajar, fazer roupa à medida, etc.

É transportado ao alfaiate, tira as medidas e quando chega à altura das camisas, perguntam-lhe:

- *Quantas quer e de que padrões?*

- *Olhe, quero três de cada e numero 42, claro.*

- *O Senhor desculpe, mas de acordo com o que acabo de ver, estamos a falar de nove camisas, nº 44.*

- *Ó homem - retorquiu fulano de tal, com as forças de lhe restavam e com a voz já pouco firme depois de tudo o que irreversivelmente passou - já lhe disse que é nº 42, desde sabe Deus há quantos anos...*

- *O senhor é que paga, eu faço o que me mandar, mas depois não me apareça aqui a queixar-se de zumbidos na cabeça e campainhas nos ouvidos.*

